



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO SÃO JOÃO DA BOA VISTA
NÚCLEO PEDAGÓGICO**

COMUNICADO

ASSUNTO: retirada do **Material Impresso Complementar** ao São Paulo Faz Escola

Para este bimestre, a *Seduc* disponibilizou o material complementar do Ensino Médio com foco no ENEM e no Mercado de Trabalho para auxiliar os professores e alunos no planejamento, preparação e estudo das aulas dos componentes curriculares do Ensino Médio, de acordo com as orientações pedagógicas que se encontram na íntegra, logo abaixo.

Esses materiais deverão ser retirados pelas Unidades Escolares que tenham o segmento Ensino Médio, nos **dias 31 de outubro ou 1º de novembro, das 08:00 às 12:00 ou das 13:00 às 17:00, na Rede do Saber, localizada na Avenida João Osório s/n, Vila Loyolla, em São João da Boa Vista, anexa a EMEB Antônio dos Santos Cabral.**

O montante por escola está discriminado na tabela abaixo:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

DE	ESCOLA	1 serie	2 serie	3 serie
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	CRISTIANO OSÓRIO DE OLIVEIRA CORONEL	40	50	25
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	DONIZETTI TAVARES DE LIMA PADRE	155	140	90
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	ACHILES RODRIGUES PROFESSOR	55	50	40
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	ROQUE IELO PROFESSOR	70	60	50
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	LEME CARDEAL	165	125	165
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	RITA DE MACEDO BARRETO PROFESSORA	70	65	50
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	BARÃO DE MONTE SANTO	75	60	60
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JOÃO CID GODOY PROFESSOR	50	40	45
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	CARLOS LIMA DIAS DOUTOR	30	25	20
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	ZENAIDE PERETO RIBEIRO ROCHA PROFESSORA	50	65	75
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	BENEDITO FERRAZ BUENO PROFESSOR	15	10	15
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SYLVIA PORTUGAL GOUVEA DE SYLLOS PROFESSORA A	20	15	10
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JOSE GILBERTO DE OLIVEIRA SOUZA PROFESSOR	100	110	105
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	TIMOTHEO SILVA PROFESSOR	50	45	55
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	FERNANDO MAGALHÃES PROFESSOR	85	120	125
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	BATISTA NOVAIS CORONEL	95	50	55
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JOSE THEODORO DE MORAES	95	90	70
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	FRANCISCO EUGENIO DE LIMA	75	85	50
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JOÃO DE MOURA GUIMARÃES PROFESSOR	30	20	30
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	OSCAR VILLARES	50	50	50
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	TEOFILO DE ANDRADE DOUTOR	80	105	120
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	FRANCISCO DIAS PASCHOAL PROFESSOR	90	110	105
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	ISAURA TEIXEIRA VASCONCELLOS PROFESSORA	55	55	0
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	ANTONIO DAVID MONSENHOR	20	35	30
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	EUCLIDES DA CUNHA	105	130	120
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	FAZENDA CACHOEIRA	25	20	10
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	CARMEN MENDES CARVALHO PROFESSORA	50	40	25
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	EGLÉ LUPORINI COSTA PROFESSORA	65	60	50
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	EDUARDO VICENTE NASSER DEPUTADO	110	120	105
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	DOMINGOS THEODORO DE OLIVEIRA AZEVEDO	70	65	110
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	LAUDELINA DE OLIVEIRA POURRAT PROFESSORA	100	60	55
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JUCA LOUREIRO PROFESSOR	100	65	50
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JOSE JUSTINO DE OLIVEIRA	65	55	45
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	BAIRRO JAGUARI	15	25	30
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JOAQUIM JOSE CORONEL	85	155	300
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	VIRGILIO MARCONDES DE CASTRO PROFESSOR	15	15	20
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	STELLA COUVERT RIBEIRO PROFESSORA	30	40	35
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	CANDIDO RODRIGUES DOUTOR	95	110	105
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	GENY GOMES DONA	80	105	70
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	ALEXANDRE FLEMING	55	30	45
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	GERALDO LOURENCO PADRE	140	110	95
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	LAURO DE ARAUJO	15	25	25
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	BENEDITO NASCIMENTO ROSAS PROFESSOR	60	45	30
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	ANESIA MARTINS MATTOS PROFESSORA	45	40	60
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	OSCAR WALDOMIRO DE VASCONCELLOS PROFESSOR	25	20	30
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	FRANCISCO THOMAZ DE CARVALHO DOUTOR	50	70	45
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JUSTINO GOMES DE CASTRO MAESTRO	130	70	80
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	JOSUE SILVEIRA DE MATTOS PADRE	70	70	120
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	MOYSES HORTA DE MACEDO PROFESSOR	120	90	80
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	GILBERTO GIRALDI	65	60	60



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

Orientações Pedagógicas:

Caro(a) Professor(a),

A educação paulista encontra-se em um momento de transição curricular, saindo do Currículo Oficial do Estado de São Paulo e movendo-se para a implementação do novo Currículo Paulista, adequado à Base Nacional Comum Curricular, conforme o previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/1996, na Resolução CNE 2/2017 e na indicação CEE 183/2019.

Neste momento de transição curricular, os materiais de apoio ao currículo, como o SP Faz Escola, também estão sendo reelaborados e melhorados, graças à participação intensa de nossa rede de PCNPs e à dedicação das equipes curriculares do órgão central. As orientações pedagógicas para os professores, por bimestre, componente curricular e ano/série, dos guias de transição de 2019 estão disponíveis digitalmente no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1PNFCqEG-mbAWPmkRk39DlogVePn3EMOu>

Além disso, neste ano contamos com um material impresso complementar ao SP Faz Escola, especificamente para as séries do Ensino Médio, construído pela SEDUC em função do desejo dos nossos jovens estudantes por mais atividades que os preparem para o ingresso no ensino superior e no mundo do trabalho (vide imagem a seguir da pesquisa realizada em Março/2019 com 166 mil alunos da rede).





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

Para os alunos da 1ª e 2ª série, há um conjunto de questões do Enem, selecionadas de acordo com a progressão curricular do Estado e dispostas de forma análoga ao exame. São oportunidades para que alunos e professores identifiquem quais habilidades e competências já foram desenvolvidas e quais ainda precisam de reforço. Para os alunos que planejam ingressar no ensino superior, é um material muito rico para conhecer mais do Exame que, além de porta de entrada para as universidades públicas, também é considerado para programas de bolsa e financiamento estudantil. A equipe escolar pode escolher utilizar o conjunto de questões seguindo a sugestão de aplicação que consta na capa de cada caderno, ou então trabalhar a aplicação por área do conhecimento em momentos distintos. Após a aplicação, é possível que cada professor explore, nos momentos de aula, as questões como impulsionadoras de discussões e desenvolvimento de habilidades com os(as) estudantes.

Ciências Humanas

As questões abrangem todos os componentes curriculares e têm o sentido de exercitar a avaliação de caráter diagnóstico e formativo para diferentes objetos de conhecimento (conceitos, processos e conteúdos). Nesse sentido, é possível que alguns textos e ou conteúdos trabalhados durante o ano podem não coincidir perfeitamente com as questões apresentadas. No entanto, essas questões têm o potencial de revelar as demandas de aprendizagem dos estudantes, considerando os objetos de conhecimento, as habilidades e competências. Vejamos um exemplo a seguir.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque os homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se. MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser

- a) Munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a sai e aos outros.
- b) Possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar o êxito na política.
- c) Guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- d) Naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- e) Sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

Por este exemplo, poderíamos, a princípio, considerar que os estudantes que não tiveram acesso à obra de Maquiavel durante a 1ª série do ensino médio não teriam condições de responder à questão proposta. Contudo, espera-se que o estudante, ainda que não tenha estudado especificamente a obra de Maquiavel, possa, segundo as habilidades do Currículo vigente para o 1º bimestre no componente Filosofia: “Identificar informações em textos filosóficos” e “identificar características da argumentação em diferentes gêneros textuais”.

Entende-se, pela relação intrínseca entre objetos de conhecimento, competências e habilidades no contexto dos componentes curriculares, que uma mesma questão poderá ser considerada para mais de um componente curricular. Espera-se, dessa forma, a partir das questões apresentadas, mais do que preparar os estudantes para o momento de prova, integrar conhecimentos objetivando a aprendizagem também mediante a resposta aos itens de prova. Isto posto, a escolha e utilização das diferentes questões do ENEM deverá estar articulada com o planejamento docente, orientado pelo Currículo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

Ciências da Natureza

Ainda que organizados por área do conhecimento, é possível separar as questões

– também chamadas de itens – por objeto de conhecimento e trabalhar abordagens mais específicas, retomando alguns conceitos ou consolidando-os, fazendo com que os(as) estudantes compreendam como os objetos de conhecimentos são avaliados. A resolução dos itens também pode ser utilizada como avaliação do raciocínio lógico e pensamento crítico do(a)s estudantes ao solicitar a resolução individual dos itens, bem como diagnóstico das habilidades necessárias para ingressar no mundo de trabalho ou para prosseguir nos estudos em qualquer modalidade posterior ao ensino médio.

O material contribui com o(a)s estudantes no desenvolvimento de estratégias eficazes para realização da prova do ENEM, tais como: otimizar o tempo de leitura e resposta, ler o questionamento antes do texto de apoio ou das alternativas, o que pode garantir ganho de tempo com a busca seletiva da resposta, uma vez que é uma prova que exige muita leitura e interpretação de textos. Isso pode ser feito a partir de uma análise e resolução conjunta das questões.

Os itens da área de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) podem proporcionar o aprofundamento de temas da área a fim de preparar os estudantes para desenvolverem habilidades que envolvam investigação científica como eixo para os conceitos envolvidos, assim como habilidades relacionadas à interpretação de gráficos e tabelas e análise de resultados experimentais.

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

A área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias contextualiza-se de forma interdisciplinar por meio de conteúdos interligados, evidenciando, aos alunos, o processo de relação entre os componentes de Língua Portuguesa, Arte, Língua Estrangeira Moderna (LEM) e Educação Física.

A leitura, escrita, oralidade e produção textual são desenvolvidas em todos os componentes curriculares. O trabalho com as questões do ENEM disponibilizadas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

subsidiar o professor na avaliação da apreensão das competências e habilidades por parte dos estudantes. Desta forma, o material poderá ser usado como ampliação das práticas pedagógicas, para que o professor possa enfatizar questões que ainda despertem dúvidas nos alunos.

A articulação desse processo na área possibilita promover a leitura crítica de algumas questões, remetendo-se aos textos e conteúdos desenvolvidos ao longo dos bimestres e, paralelamente, articulando atividades já ministradas com as atuais. Nesta trajetória, o estudante prepara-se para as múltiplas formas avaliativas, tais como vestibulares, concursos e processos seletivos voltados para o mercado de trabalho etc.

A apropriação crítica da cultura corporal do movimento considera a bagagem cultural do estudante, para assim poder ampliá-la, aprofundá-la e transformá-la. Outra possibilidade é a diversidade profissional acerca dela; do estudante reconhecer a necessidade de hábitos corporais em função da qualidade de vida. O estudante deve fazer uma leitura crítica da linguagem cultural, para assim, poder intervir em sua vida ou no meio em que está inserido, seja na mudança de hábitos ou na busca por espaços de lazer em sua comunidade.

É necessário enfatizar, na leitura das questões, a apreciação e interpretação de imagens, atribuindo significados aos textos apresentados nos enunciados e nas questões que se utilizam das linguagens verbal e não verbal. Apropriar-se do material com foco nas produções artísticas das Linguagens como a dança, artes visuais, música e teatro para pesquisar e estudar textos visuais, sonoros e gestuais, cumprindo a função de ampliar o letramento do estudante pelo olhar, oferecendo a oportunidade de desenvolver sua percepção do mundo, como espaço de reflexão e de possibilidade de transformação do olhar diante das imagens e textos apresentados.

Assim, consideramos que todos os professores dos diversos componentes curriculares, a partir do contexto na qual a comunidade em que lecionam está inserida, devem escolher as melhores formas de desenvolver a análise e reflexão sobre o material apresentado.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

Matemática

O ENEM enfatiza a Matemática aplicada e com questões contextualizadas. As questões avaliam os conhecimentos dos alunos por meio da resolução de problemas que verificam o desenvolvimento de habilidades, conceitos e conteúdos de Matemática.

Ressalta-se a importância, de que o(a) professor(a), apoie os(as) estudantes para que o material possa ser utilizado em aula para retomar e potencializar o desenvolvimento de habilidades, conceitos e conteúdos trabalhados no Currículo. A Matemática dentro de um contexto significativo favorece o desenvolvimento de habilidades e competências para a vida como:

- Ler, registrar e interpretar informações e/ou dados em textos, imagens, tabelas, gráficos, quadros etc.
- Realizar procedimentos, estabelecer relações e tomar decisões.
- Analisar fatos, argumentar, estabelecer estratégias, aplicar relações já conhecidas em situações novas para resolver problemas.

A Matemática, seja como linguagem, ciência, instrumento ou ferramenta, contribui para desenvolver no(a) estudante(a) o senso crítico, a autonomia, tornando-o(a) um cidadão capaz de ler, interpretar, interagir e intervir no mundo atual.

Mundo do Trabalho

Para os alunos da 3ª série, o material traz atividades elaboradas para apoiá-los neste momento de transição entre a educação básica e o mundo do trabalho. Essas atividades foram construídas com base na experiência da rede com as escolas de Ensino Integral e auxiliam os estudantes a identificar suas fortalezas, a planejar seus próximos passos, a mobilizar sua rede de contatos e a se perceber melhor, qualquer que seja o ponto da jornada de entrada no mundo do trabalho em que estejam.

As atividades foram construídas pensando em conectar discussões e atividades que acontecem em sala de aula com experiências práticas que os estudantes podem vivenciar em tempos fora da escola. Por exemplo, depois de identificar, durante uma aula, quais são canais para encontrar oportunidades de trabalho, o jovem deverá dedicar



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

tempo da sua semana para de fato navegar por sites que ofertam vagas e dividir com a turma as suas descobertas.

As propostas estimulam também a troca entre os estudantes. A proposta é que trabalhem em duplas, trios ou grupos maiores para trocarem experiências e desenvolverem habilidades como a escuta, a colaboração e a empatia.

A sugestão é que cada atividade seja realizada em uma aula e, depois, seus produtos discutidos e socializados na seguinte. Para isso, é importante que os professores aproveitem os tempos de trabalho coletivo para: compartilhar experiências e boas práticas que tenham sido implementadas ao longo das aulas; trocar informações sobre o que foi construído nas aulas para que o professor que conduza a próxima possa dar continuidade às conversas; e identificar quem conduzirá cada uma das aulas com as turmas.

O trabalho com este caderno é uma experiência transversal que não conta com um único professor responsável. Vale lembrar que há possibilidade de articular as atividades com elementos dos componentes. Então, em uma semana, o professor de Língua Portuguesa pode conduzir a atividade que trata sobre a construção do currículo. Neste momento, é possível fazer amarrações com conteúdos sobre escrita e leitura. Então, em uma outra semana, o professor de Matemática pode ser o responsável por trabalhar a aula que trata de orçamento pessoal. O tema permite debater aplicações dos conteúdos do componente no dia-a-dia do estudante.

Importante: É essencial que a escola crie um cronograma indicando quem será responsável por cada aula, em que dia e em qual turma. Para isso, é possível utilizar o quadro a seguir como exemplo:

Aula	Turma	Responsável	Componente	Data
Quanto eu vou ganhar?	3 A	Prof. Pedro	Matemática	07/11

Vale destacar que este caderno é também uma oportunidade de oferecer aos estudantes que encerram o Ensino Médio ao final de 2019 atividades que estarão no



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Praça da República, nº: 53 - Centro - SÃO PAULO - SP – CEP: 01045-903

componente Projeto de Vida em 2020, considerando que eles não estarão mais na escola para vivenciá-lo. Além disso, pode funcionar como um momento para que os(as) professores(as) que queiram dar aulas de Projeto de Vida em 2020 conheçam mais do componente desde já.